

Advogados vão apelar à Justiça

Fabiola Góis e Valéria Feitoza

Da equipe do **Correio**

Os empresários Márcio e Pedro Passos Jr., que tiveram a prisão preventiva decretada na noite da última quarta-feira, eram oficialmente considerados foragidos da Justiça até o fechamento desta edição. Acusados pelo Ministério Público de envolvimento na implantação de um condomínio irregular atrás da QI 27 do Lago Sul, os irmãos desapareceram tão logo souberam do mandado de prisão expedido pelo juiz Pedro de Araújo Yung-Tay Neto, da 1ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do DF (TJDF).

Às 6h de ontem, agentes da Delegacia do Meio Ambiente (Dema) e oficiais de Justiça tentaram cumprir o mandado. Mas os Passos não foram encontrados. "Ele nem dormiu em casa esta noite", revelou uma empregada da casa de Pedro Passos, no Lago Norte. Até o início da noite, nenhum dos dois empresários havia se apresentado à polícia.

Pedro e Márcio são acusados de parcelar ilegalmente uma

área de 221 hectares — dos quais 127 são considerados área pública pela Companhia Imobiliária do DF (Terracap) —, que pertencia à bisavó do governador Joaquim Roriz, Cândida Marcelina de Queiroz. A área é avaliada em R\$ 400 milhões e fica a menos de 1km da terceira ponte.

O condomínio, chamado de "Chácaras Mansões do Lago", é investigado há mais de seis meses pela Promotoria de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb). O topógrafo Vinício Jadische Tasso, outro acusado de envolvimento no parcelamento, também teve a prisão preventiva decretada e está foragido.

O advogado Dirceu de Faria, que representa os Passos, disse que Pedro e Márcio não iriam se apresentar à polícia. Ele revelou que esteve com os dois empresários pela manhã. O advogado vai apresentar um pedido de *habeas corpus* ao TJDF para evitar a prisão. Os promotores da Ordem Urbanística, que pediram a prisão dos Passos, acreditam que o benefício não será concedido por causa da fuga.

"NEM CONHEÇO"

A notícia do mandado de prisão contra Pedro Passos, que é candidato a deputado distrital pelo PSD, atingiu o governador Joaquim Roriz. Ontem, durante as comemorações oficiais do centenário de Juscelino Kubitschek, o governador negou seu envolvimento com os irmãos Passos. "Os irmãos? Nem conheço. Pedro, eu conheço, mas os irmãos eu não conheço." Ele atribuiu as acusações aos Passos à "oposição".

Roriz tem laços de amizade e de negócios com Pedro Passos Jr.. Os dois são parceiros na criação de cavalos mangalarga marchador e Roriz chegou a ser avalista, em 1995, de um empréstimo de US\$ 1 milhão para a empresa Bemvirá, da família Passos.

O procurador regional eleitoral Franklin Rodrigues da Costa afirma que a prisão preventiva não pode ser usada para pedir a cassação do registro de candidatura de Pedro Passos. "A lei diz que só pode ficar inelegível quem tiver sentença definitiva de condenação", explica.